



8º RMA – Relatório Mensal de Atividades

GRUPO RODOMUNK

Novembro de 2017

Processo: **0007530-90.2017.8.16.0017**





SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES	3
1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL.....	4
2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	5
3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS	6
PRINCIPAIS FORNECEDORES	7
PRINCIPAIS CLIENTES	7
MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE.....	8
4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	10
5. BALANÇO PATRIMONIAL	11
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	13
7. ÍNDICES FINANCEIROS	15
8. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	21
ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA.....	23
ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS	23



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

8º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 11 / 2017

Processo de Recuperação Judicial nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Recuperandas: Rodomunk Indústria, Comércio e Reforma de Máquinas Ltda

Rodoguindaste Indústria e Comércio de Máquinas EIRELLI EPP

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao **mês de novembro de 2017**, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **ACN Contadores** (representado pelo contador Aurélio Azevedo Miranda—CRC/PR 046253/0-2), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.

Página 3 | 30

marcio@marquesadmjudicial.com.br | www.marquesadmjudicial.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho, nº 625, Sala 906, Edifício New Tower Plaza - Torre II

Zona 01 - Maringá/PR - CEP: 87020-015 | (44) 3226.2968 / (44) 9 9712.4544



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTYU UTABQ 529RC FCC6U

1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 03/10/2017 – Manifestação dos autos de Agravo de Instrumento nº 1.689.278-1;
- 28/11/2017 – Juntada de AR das notificações realizadas aos credores, referente ao Edital que trata o artigo 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005 (mov. 417.1);
- 28/11/2017 - Juntada de AR das notificações realizadas aos credores, referente ao Edital que trata o artigo 8º, da Lei 11.101/2005 – Mov. 418.1;
- 28/11/2017 – Manifestação acerca do despacho de mov. 271.1 (mov. 421.1);
- 30/11/2017 – Reiterou a cobrança às Recuperandas quanto à apresentação até a data de 10/12/2017, dos demonstrativos contábeis das empresas, para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.
- Mês 11/2017 – Elaboração de RMA;
- Mês 11/2017 - Manifestação nos autos de Recuperação Judicial, sempre que necessário ou requerido pelo juízo, bem como nos casos previstos na Lei;
- Mês 11/2017 – Realização de atendimento às Recuperandas e aos credores, por telefone, e-mail ou no escritório da Administradora Judicial, promovendo orientações sobre os procedimentos do processo de recuperação judicial;
- Mês 11/2017 – Realização de visita as instalações das Recuperandas, bem como a realização de reunião sobre o andamento processual. Nesta ocasião foram expostos os seguintes assuntos: a) Os representantes das Recuperandas foram alertados sobre os próximos procedimentos do processo de Recuperação Judicial; b) Foi realizada uma inspeção



física, na qual foram fotografadas as instalações das Recuperandas, conforme fotos apresentadas no **ANEXO I** desse Relatório Mensal de Atividades;

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, gestores e consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

As empresas ajuizaram seu pedido de recuperação judicial no dia 04/04/2017 e seu processamento foi deferido em data de 11/04/2017, pela decisão de mov. 13.1. Apresenta-se na sequência, as principais movimentações processuais ocorridas no período sob análise:

- Juntada de Ofício 1ª Vara do Trabalho de Maringá – Requerimento de Habilitação de Crédito (mov. 395.1);
- Manifestação das Recuperandas requerendo a improcedência dos embargos infringentes apresentados nos sequenciais: 202, 204 e 205, bem como a manutenção da decisão 137.1, item IV, em seus exatos termos 10/11/2017 (mov. 397.1);
- Manifestação Credor Banco Bradesco S/A, promovendo a juntada da cópia da Petição de Agravo de Instrumento e do comprovante de sua interposição, autos nº 004030697.2017.8.16.0000 (mov. 409.1);
- Manifestação do Credor Banco Bradesco S/A, acerca do mov. 258 da Recuperanda (mov. 410.1);
- Manifestação Recuperanda requerendo a expedição de certidão explicativa do processo (mov. 411.1);
- Juntada de Ofício 3ª Vara do Trabalho de Maringá, com requerimento de Habilitação de Crédito (mov. 430.1);
- Juntada de Ofício 2ª Vara do Trabalho de Maringá, com requerimento de Habilitação de Crédito (mov. 431.1);
- Juntada de Ofício 4ª Vara do Trabalho de Maringá, com requerimento de Habilitação de Crédito (mov. 432.1).



3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda “Rodomunk” iniciou suas atividades em 2001, sendo atualmente considerada referência em tecnologia e segurança, na industrialização, comercialização e reforma de máquinas, equipamentos hidráulicos em geral, bem como na fabricação de implementos rodoviários. Informa que possui diversos aspectos positivos de seus produtos e certificados técnicos importantes, demonstrando um comprometimento com as normas técnicas de produção, qualidade, tecnologia e meio ambiente. Afirma ainda que a comercialização de seus produtos alcança não só o território brasileiro, como também o exterior (países da América do Sul e da África), apresentando seus principais clientes. Já a requerente “Rodoguindaste” foi fundada no ano de 2006, a fim de atender especificamente clientes de pequeno porte que desejavam equipamentos customizados (em pequena quantidade e com configuração fora do padrão), contudo, mantendo o mesmo grau de qualidade e seguindo os princípios éticos, sociais e ambientais. O grupo mantém ao todo cerca de 40 colaboradores diretos.

Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas afirmam que sofreram com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos 03 (três) anos, havendo declínio de faturamento. A principal causa da crise financeira são as dificuldades geradas pelo cenário político-econômico-institucional brasileiro, que impactou diretamente na queda brusca das vendas nos últimos anos, obrigando as Requerentes realizarem operações financeiras junto às instituições financeiras, a fim de fomentar sua operação, bem como submetendo-as aos elevados encargos financeiros impostos, o que gradativamente foi corroendo ainda mais sua vitalidade financeira. Coligado a tais fatores (desaquecimento do mercado e aumento de taxas de juros), as Requerentes ainda experimentaram um alto índice de inadimplência referente as vendas realizadas, culminando num agravamento ainda maior de sua crise financeira.



PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) Aços Favorit Distribuidora LTDA;
- 2) Marvitubos Tubos e Peças;
- 3) Aço Tubo Industria e Comércio;
- 4) Sauer Danfoss Hidraulicas;
- 5) Osper Industria de Peças;
- 6) Air Liquid Brasil LTDA;
- 7) Ipiranga Produtos de Petróleo;
- 8) Agel Aneis e Gaxetas;
- 9) Aba Industria Metalúrgica;
- 10) Metalquip Industria

PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes das Recuperandas no período foram:

- 1) IG Transmissão e Distribuição de Energia;
- 2) Nelson Dimas Mesquita;
- 3) Trena Artefatos de Cimento;
- 4) André Marcos Alves de Campos;
- 5) Indapav Artefatos de Cimento;
- 6) Silva & Santos Artefatos de Cimento Ltda – ME;
- 7) Thara Transportes Ltda ME;
- 8) R.A. Gomes & Gomes Ltda;
- 9) Sodias Serviços de Munck e Reboques LTDA;
- 10) Wiecheteck Engenharia Elétrica.



MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas consistem em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Contratação de uma empresa de consultoria externa;
- Contratação de serviços de um economista;
- Revisão de processos para redução de custos;
- Desenvolvimento de relacionamento com novas instituições de crédito;
- Reorganização estrutural das empresas;
- Desenvolvimento de novas tecnologias para produtos;
- Redefinição de prioridades estratégicas baseadas no plano de recuperação;
- Estudo de viabilidade para implantação de sistema de gestão integrado;
- Elaboração de estudos para revisão de metodologia para contratação de transportes de mercadorias;
- Início da revisão de projetos de máquinas de categoria média;
- Inscrição em novas linhas de financiamento para venda de máquinas;
- Desenvolvimento de relacionamento com novos fornecedores, visando troca de materiais e melhoria da relação custo x benefício;
- Lançamento de campanha publicitária;
- Reformulação do processo de logística de recebimento de peças;
- Lançamento da linha revisada de máquinas médias;
- Desenvolvimento de novas parcerias com instituições financeiras;
- Revisão do quadro de colaboradores ativos.



Principais dificuldades enfrentadas:

- Dificuldade de formação de caixa devido a necessidade de realizar pagamentos à vista e operar com recebimentos a médio prazo, inadimplência de clientes e a existência de eventuais gastos não operacionais.
- Aumento de desembolso nas operações das empresas devido a necessidade de compras à vista;
- Necessidade de reprogramação de entrega de produtos, devido à crise creditória.
- Operações de crédito usuais do setor estão bloqueadas para empresa pelos bancos (cartão BNDES);
- Dificuldade de realizar vendas para empresas de grande porte e parcerias com novas instituições de crédito devido ao elevado número de protestos apontados no cadastro das empresas (ocorridos antes da RJ);
- Estoques reduzidos de matérias-primas;
- Elevada taxa de juros para as operações, prejudicando a margem de resultados;
- Dificuldade de realizar vendas com curto prazo;
- Dificuldade em manter estoque mínimo, devido a necessidade de realizar as compras à vista;
- Elevada taxa de juros para operações de crédito.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes das Recuperandas durante inspeções realizadas às suas instalações, por telefone e via e-mail. Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que as Recuperandas vêm realizando suas atividades normalmente, inclusive nos setores produtivos das empresas.

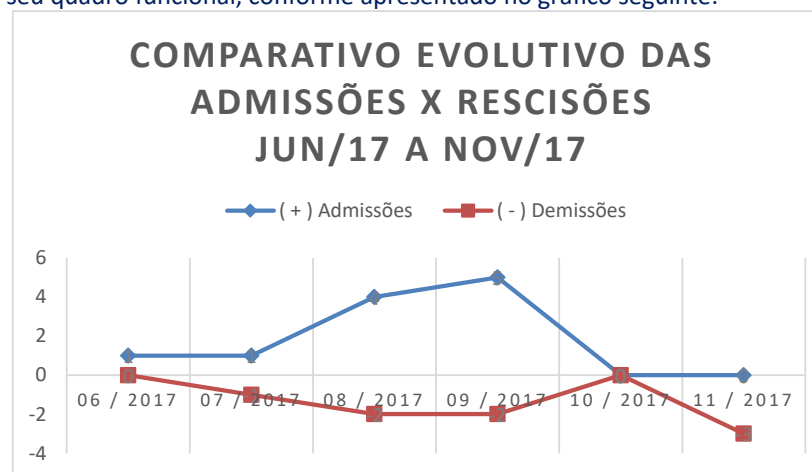


4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	10/2017	11/2017
Quantidade Inicial	43	43
(+) Admissões	0	0
(-) Demissões	0	3
Total de Funcionários	43	40
Variação		-6,98%

Fonte: RODOMUNK e RODOGUINDASTE – Novembro de 2017.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de novembro de 2017, apresentando redução de 6,98% no seu quadro funcional, conforme apresentado no gráfico seguinte:



5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em novembro/2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	out-17	nov-17	Variação	Ref.:
ATIVO				
Circulante				
Disponível	134.781,28	89.240,82	-33,79%	<i>a</i>
Clientes	4.890.344,87	5.234.750,87	7,04%	
Outros Créditos	1.151.935,94	1.177.157,37	2,19%	
Estoques	153.552,50	128.226,58	-16,49%	
	6.330.614,59	6.629.375,64	4,71%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	746,11	746,11	0,00%	
Imobilizado	3.764.647,88	3.764.647,88	0,00%	
Intangível	2.730,00	2.730,00	0,00%	
	3.768.123,99	3.768.123,99	0,00%	
Compensatório				
Bens em Comodato	0,00	0,00	-100,00%	
	0,00	0,00	-100,00%	
TOTAL DO ATIVO	10.112.738,58	10.411.499,63	2,95%	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	out-17	nov-17	Variação	Ref.:
PASSIVO				
Circulante				
Instituições Financeiras	9.109.432,82	9.166.473,04	0,63%	
Empréstimos Particulares	2.519.132,75	2.475.076,47	-1,75%	
Fornecedores	3.761.163,95	3.850.544,87	2,38%	
Obrigações Tributárias	1.881.533,45	1.921.542,16	2,13%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.883.569,07	1.986.211,63	5,45%	
Outras Obrigações	1.402.822,90	1.541.853,51	9,91%	
Dividendos, Participações, Juros S/Capital Próprio	0,00	0,00	-100,00%	
Recuperação Judicial	0,00	0,00	-100,00%	
	20.557.654,94	20.941.701,68	1,87%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	46.147,14	46.147,14	0,00%	
	46.147,14	46.147,14	0,00%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	180.000,00	180.000,00	-100,00%	
Reservas de Lucros	0,00	0,00	-100,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-10.671.063,50	-10.756.349,19	0,80%	
	-10.491.063,50	-10.576.349,19	0,81%	
Compensatório				
Bens em Comodato	0,00	0,00	-100,00%	
	0,00	0,00	-100,00%	
TOTAL DO PASSIVO	10.112.738,58	10.411.499,63	2,95%	



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de novembro de 2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	out/17	nov/17	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	282.996,00	513.726,50	81,53%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-123.080,98	-41.373,66	-66,39%	
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	-105.000,00	0,00	-100,00%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-18.080,98	-41.373,66	128,82%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	159.915,02	472.352,84	195,38%	
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-265.957,97	-395.495,54	48,71%	
(=) LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	-106.042,95	76.857,30	-172,48%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-174.736,98	-162.983,49	-6,73%	
DE VENDAS	-12.899,89	-16.985,98	31,68%	
ADMINISTRATIVAS	-144.953,09	-123.426,15	-14,85%	
DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	-733,77	100,00%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-3.042,32	-7.650,56	151,47%	b
DESPESAS TRIBUTARIAS	-13.881,68	-14.187,03	2,20%	
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	40,00	0,00	-100,00%	
(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LIQUIDO	-280.779,93	-86.126,19	-69,33%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	#DIV/0!	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-280.779,93	-86.126,19	-69,33%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	#DIV/0!	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	#DIV/0!	
(=) LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-280.779,93	-86.126,19	-69,33%	



Notas:

- a) No mês de novembro de 2017, as Recuperandas apresentaram redução de aproximadamente **34%** no grupo **Disponível** afetado, principalmente, pela conta de **Depósito Bancários** que apresentou redução de **76%**, com um saldo de **R\$ 14,7 mil** contra **R\$ 61,5 mil** no mês anterior.
- b) As Recuperandas apresentaram aumento de **151,47%** nas **Despesas Financeiras** em relação ao mês anterior, em decorrência ao pagamento de juros que totalizaram **R\$ 5.314,62** no mês de novembro/2017.



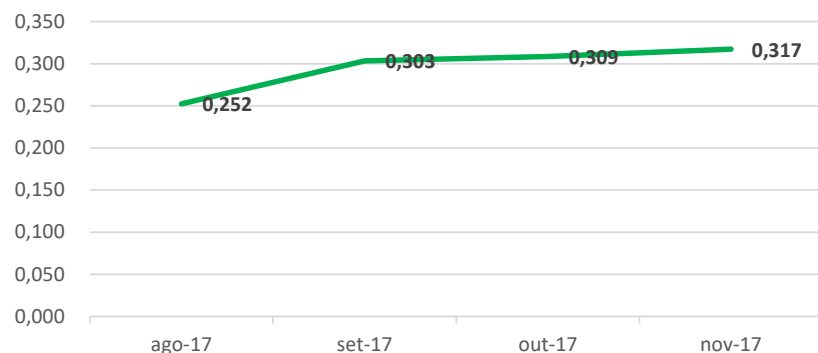
7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

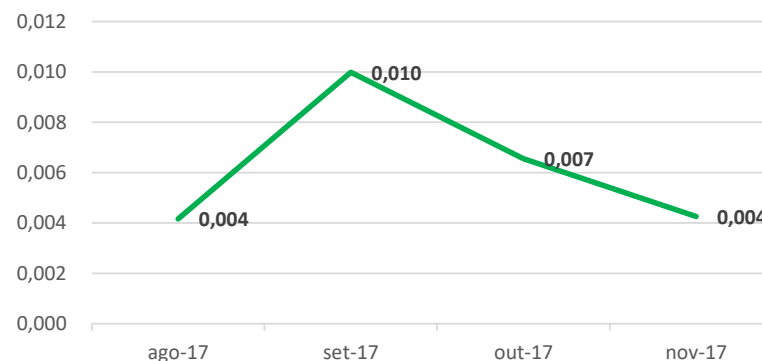
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-17	Índice	nov-17	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	6.344.614,59	0,309	6.643.375,64	0,317
	Passivo Circulante	20.557.654,94		20.941.701,68	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	134.781,28	0,007	89.240,82	0,004
	Passivo Circulante	20.557.654,94		20.941.701,68	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	10.112.738,58	0,491	10.411.499,63	0,496
	Passivo Circulante + Não Circulante	20.603.802,08		20.987.848,82	



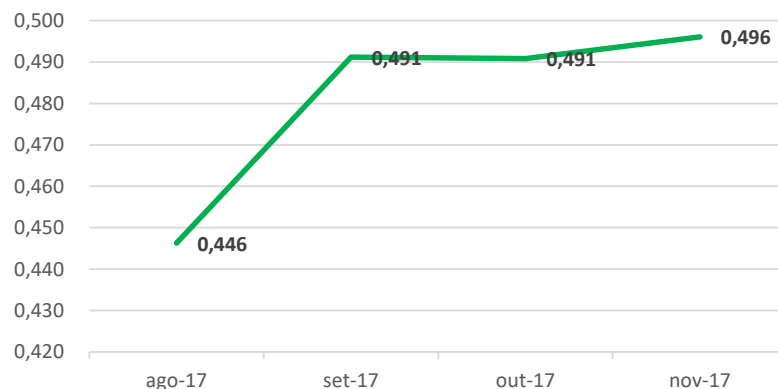
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral

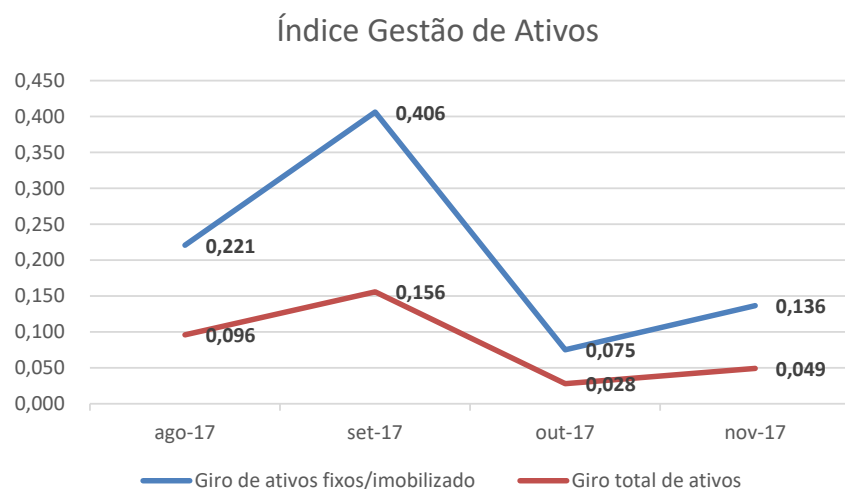


Em novembro/2017 as Recuperandas apresentaram aumento nos índices de **Liquidez Corrente** (2,8%) e **Liquidez Geral** (1,1%) com redução no índice de **Liquidez Imediata** (35%).



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-17	Índice	nov-17	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	282.996,00	0,075	513.726,50	0,136
	Ativo Imobilizado	3.764.647,88		3.764.647,88	
Índice de giro total de ativos	Receitas	282.996,00	0,028	513.726,50	0,049
	Ativo	10.112.738,58		10.411.499,63	



As Recuperandas apresentaram aumento nos índices de **Giro de Ativos Fixos e Índice de Giro Total de Ativos** na ordem de **81,5% e 76,3%** respectivamente em comparação com o mês anterior.



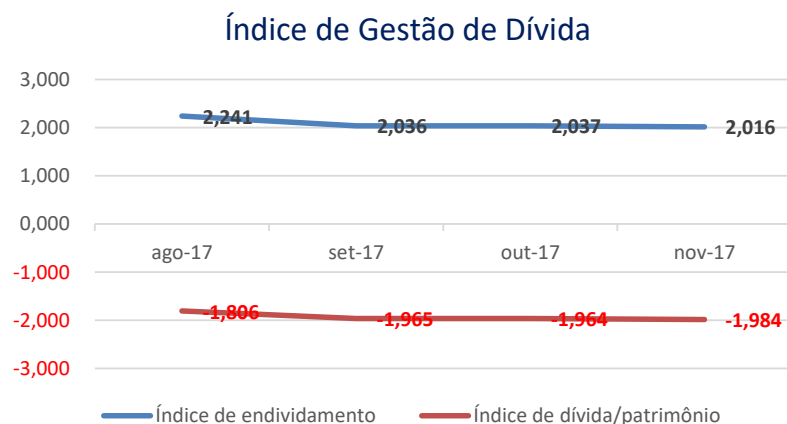
Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-17	Índice	nov-17	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	20.603.802,08	2,037	20.987.848,82	2,016
	Ativo	10.112.738,58		10.411.499,63	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	20.603.802,08	-1,964	20.987.848,82	-1,984
	Patrimônio Líquido	-10.491.063,50		-10.576.349,19	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de **Endividamento** ao longo do tempo e, quando comparado os meses de outubro/2017 e novembro/2017, verifica-se uma pequena redução se comparado ao mês anterior.

O Índice de **Dívida/Patrimônio**, apresentou no período redução de 1,1%, demonstrando uma redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

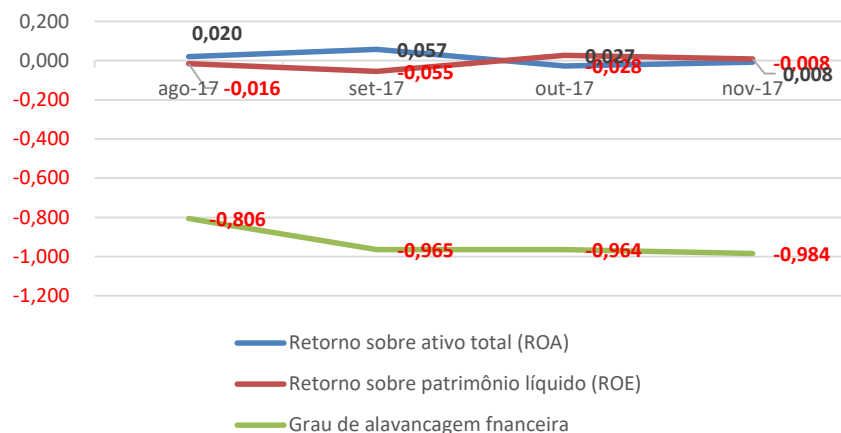


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-17	Índice	nov-17	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-280.779,93	-0,992	-86.126,19	-0,168
	Receita de Vendas	282.996,00		513.726,50	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-280.779,93	-0,992	-86.126,19	-0,168
	Receita de Vendas	282.996,00		513.726,50	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	-106.042,95	-0,663	76.857,30	0,163
	Receita Operacional Líquida	159.915,02		472.352,84	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-280.779,93	-0,028	-86.126,19	-0,008
	Ativo	10.112.738,58		10.411.499,63	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-280.779,93	-0,028	-86.126,19	-0,008
	Ativo	10.112.738,58		10.411.499,63	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-280.779,93	0,027	-86.126,19	0,008
	Patrimônio Líquido	-10.491.063,50		-10.576.349,19	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,027	-0,964	0,008	-0,984
	ROA	-0,028		-0,008	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das Recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em novembro/2017 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo em alguns meses devido ao PL das Recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as Recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vistas ao cumprimento do planejamento de RJ inicial dentro dos prazos estipulados.



8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

06/11/2017 – Mov. 395.1 - Juntada de Ofício 1ª Vara do Trabalho de Maringá – Requerimento de Habilitação de Crédito.

10/11/2017 – Mov. 397.1 – Manifestação Recuperanda – Requerimento de improcedência dos embargos infringentes apresentados nos sequenciais: 202, 204 e 205, requerendo a manutenção da decisão 137.1, item IV, em seus exatos termos.

21/11/2017 – Mov. 409.1 – Manifestação Credor Banco Bradesco S/A – Juntada da cópia da Petição de Agravo de Instrumento e do comprovante de sua interposição, autos nº 004030697.2017.8.16.0000.

21/11/2017 – Mov. 410.1 – Manifestação Credor Banco Bradesco S/A – Manifestação acerca do mov. 258 da Recuperanda.

22/11/2017 – Mov. 411.1 - Manifestação Recuperanda – Requerimento da expedição de certidão explicativa.

28/11/2017 – Mov. 417.1 – Manifestação Administrador Judicial – Juntada de AR de credores, referente ao Edital que trata o artigo 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005.

28/11/2017 – Mov. 418.1 – Manifestação Administrador Judicial – Juntada de AR de credores, referente ao Edital que trata o artigo 8º, da Lei 11.101/2005.

28/11/2017 – Mov. 421.1 – Manifestação Administrador Judicial – Manifestação acerca do despacho de mov. 271.1.

29/11/2017 – Mov. 430.1 - Juntada de Ofício 3ª Vara do Trabalho de Maringá – Requerimento de Habilitação de Crédito.

29/11/2017 – Mov. 431.1 - Juntada de Ofício 2ª Vara do Trabalho de Maringá – Requerimento de Habilitação de Crédito.

29/11/2017 – Mov. 432.1 - Juntada de Ofício 4ª Vara do Trabalho de Maringá – Requerimento de Habilitação de Crédito.

Fonte: Processo nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Análise das objeções ao Plano de Recuperação Judicial;



- Análise das impugnações a Relação de Credores elaborada pela Administradora Judicial nos moldes do art. 7º, § 2º da Lei 11.101/2005;

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, esta administradora judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 15 de janeiro de 2018.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

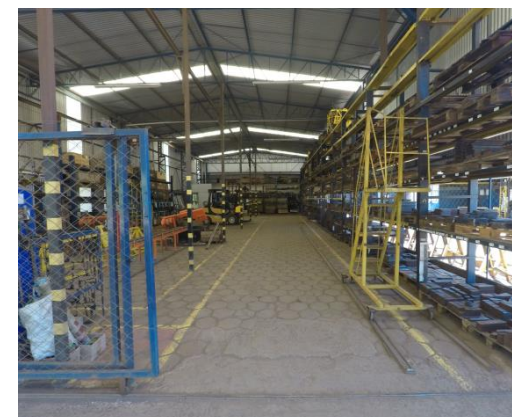
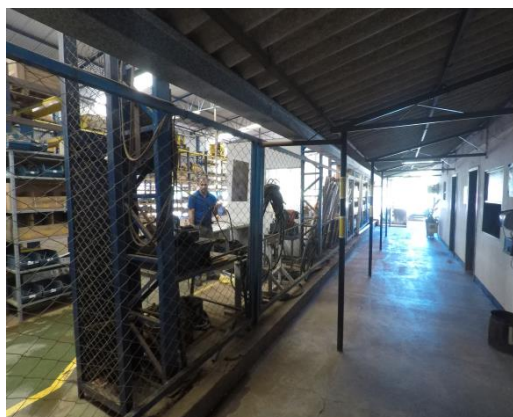
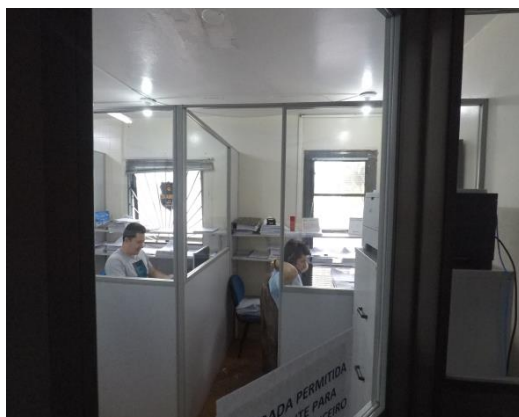
ADMINISTRADORA JUDICIAL

Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

OAB/PR - nº 65.066



ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.			
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.			
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Passivo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.			



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	Ativo Imobilizado	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.			
Índice de giro total de ativos	Receitas	Ativo	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.			



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



Índice de Lucratividade e Rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
	Receita Operacional Líquida	
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.		



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

